



Redacção e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILANOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) 251 794 820
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXVII
N.º 819
5 de Junho de 2007



V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Director – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (00 351) 258 922 601

Preço avulso: € 1,00 (IVA incluído)

GAZETILHA

Santos da terra!...

Diziam que ninguém queria
Integração no activo
Que em Cerveira não havia
Quem quisesse executivo
A coisa lá foi pegando
E a gente concordava
Até que a voz de comando
Algo de novo aportava
Havia alguém cá da terra
Para nas listas entrar
Sem pensar que era quimera
Uma conquista alcançar
Já era tempo de acabar
Com o mito ou mania
Que os "Profes" do lugar
Não entravam na folia
Mas participaram, e então,
Nem chegaram a vencer
Porque no fim a eleição
Deu a vitória ao poder
E na disputa sincera
Onde havia forte querer
Viu-se que os santos da terra
Têm milagres por fazer...

José Lopes Gonçalves



Foto Mota

Feira da Saúde foi cartaz muito concorrido, durante três dias, em Vila Nova de Cerveira



De Maio a Agosto cultura do linho na Freguesia de Nogueira

(Página 3)



Importância dada por espanhóis à Piscina Municipal de Vila Nova de Cerveira

(Página 3)

Morte de uma residente em Gondarém após ter sido colhida por um comboio

Página 3

ASSEMBLEIA MUNICIPAL, TRIBUNAL, ATERRO, CONTAS

Página 4

Carlos Bouças, ex-treinador do Cerveira, fala da descida aos distritais e de outros temas polémicos

Página 6

design | publicidade | impressão



www.ruicunhadesign.pt

VILA NOVA DE CERVEIRA | Tel. 251 795 986

design gráfico

convites, flyers, desdobráveis, cartazes



▪ O jornal espanhol "El País" fala do polémico cidadão alemão Ulrich Schulz que residiu em Vila Nova de Cerveira

El pederasta alemán que busca la policía en Galicia actuaba como un benefactor en Vila Nova. El pederasta condecorado - El sospechoso de 116 abusos a menores actuaba como un benefactor en Vila Nova - Subvencionaba las fiestas, ayudaba a los enfermos y a muchos les costeaba las facturas.

Ulrich Schulz, de nombre artístico Oliver Shanti, tiene la medalla de Vila Nova de Cerveira, la localidad portuguesa en la que residió desde mediados de los 80. El músico chill out ahora perseguido por las policías europeas como líder de una secta sospechosa de 1.000 abusos a menores (116 protagonizados por él mismo), conquistó el afecto de todos y el título de hijo predilecto a golpe de talonario.

Subvencionaba las fiestas, ayudaba a los enfermos y a muchos les costeaba las facturas

En el centro de Vila Nova se levanta la escultura de un ciervo. Es una de tantas, porque los ciervos, en esta villa nueva que se apellida De Cerveira, presiden promontorios y rotondas. Pero esta pieza tiene algo de particular: se la regaló al pueblo ese alemán que, hasta que la policía germana lo convirtió en proscrito, vivía en una gran mansión, con su comunidad de jóvenes rubios, en la ladera de Loivo.

Los Bombeiros Voluntarios muestran las cinco ambulancias que Shanti les regaló. Cuando se les pregunta por el presunto pederasta, bajan la cabeza. Prefieren no pronunciarse acerca de un hombre al que veneran, porque sobre él, como el resto de los vecinos, no tienen más que buenas palabras: "Era un hombre humilde. Venía con la ambulancia y nos entregaba las llaves como si tal cosa. Sin darle importancia".

Aunque apenas chapurreaba el portugués, Shanti se ganó a la gente con sus acciones pías y sus donaciones en metálico. Subvencionaba las fiestas y ayudaba a los enfermos: a un chico que se quedaba ciego le pagó la operación en Alemania, a otro vecino le compró una silla de ruedas motorizada, a otros muchos les costeaba las medicinas, la comida, las facturas y hasta los electrodomésticos.

Pese a que la prensa lusa, salvo raras excepciones, no ha difundido la noticia de la orden de busca y captura, los vecinos ya la conocen y no la discuten, pero han decidido correr un tupido velo. Saben

que Shanti es ahora un fugitivo y que cualquier información sobre su paradero se recompensará con 3.000 euros, y aún así siguen defendiéndole: "Era tan amable, tan generoso... Quería a todo el mundo. Los chicos de aquí eran amigos de sus hijos. Iban a su casa a merendar". A nadie le extrañaba la cantidad de niños y adolescentes que, sin ser hijos del músico, vivían bajo su techo.

Oliver Shanti posee un patrimonio espectacular en Vila Nova. La vista no alcanza los límites del Casal San José, una finca insistentemente decorada con leones indios y símbolos del sol naciente, que alberga varios edificios, invernaderos, cuadras con caballos, un buen puñado de roulottes y autocaravanas, cenadores y jaulas pobladas de pájaros exóticos. Sobre el elevado muro de piedra, boj y glicinias, sobresale una fronda de frutales en flor, magnolios, camelias, cedros y palmeras.

Pero ésta no es la única propiedad de Schulz: el corpulento alemán de barba blanca también es dueño de la mansión de enfrente - construida, igual que la otra, sobre un gran terreno en estilo barroco portugués - y de más fincas en Loivo que utilizan los adeptos para aparcar sus vehículos extranjeros en los largos períodos que pasan en el Casal San José.

Nadie en el pueblo se ha planteado de dónde salió este patrimonio, ni las sustanciosas donaciones, aunque todos aseguran que el dinero, a Shanti, le vino de la música. No tocaba en directo, pero vendía y vende (a 18 euros) muchos discos de música new age, ambiente, oriental y relajante. Además, poseía en Sudáfrica una productora, Scorpio Music, que representaba a otros artistas. Shanti era un rey mago para todos, y ya se sabe que no es bueno preguntarse quién se esconde, en realidad, detrás de los reyes magos.

Silvia R. Pontevedra

In - "El País" - (jornal español), de 18/4/2007

▪ O quotidiano no Século XVIII

O quotidiano no século XVIII variava muito de grupo social para grupo social.

A habitação dos Nobres, neste século, era esplendorosa. Grandes senhores, incluindo altas figuras do Clero, construíram dezenas de mansões de norte a sul de Portugal, tanto nas cidades como em vilas e aldeias, onde tinham terras. Eram grandes e espaçosos edifícios de pedra.

Também a Burguesia construía mansões, embora de menores dimensões, ou então vivia nas cidades, por vezes em "andares", com poucas ou muitas divisões, consoante a riqueza do inquilino.

Em Portugal, o azulejo teve papel importante no revestimento das paredes, substituindo a pouco e pouco os couros lavrados dos tempos medievais.

Relativamente ao vestuário, no século XVIII, o traje complicou-se e enfeitou-se excessivamente, numa profusão de peças, rendas, laços e plumas.

As damas usavam vestidos compridos, ricamente enfeitados e com grandes decotes e cujas saias, de grande volume, eram montadas sobre estruturas pesadas de barba de baleias ou de outros materiais. Calçavam sapatos de salto alto.

Os homens da Nobreza usavam camisas com golas e punhos de renda, casaca, calções atados nos joelhos, meias também até ao joelho e nos sapatos grandes fivelas.

Quanto ao penteado, o das mulheres tornou-se, em meados do século XVIII, altíssimo, dificultando até o movimento da cabeça. Para o confeccionar metia-se dentro do cabelo toda a espécie de armações e de postiços. Os homens usavam cabeleiras postiças, empoadas.

No que concerne à alimentação deste século, para as classes populares, a comida vulgar constava de muito arroz, pouca carne, peixe fresco e toda a fruta de que se podia dispor. O pão era a base da alimentação e o vinho, nas refeições, era, na maioria das vezes, substituído por água. O peixe, principalmente a sardinha e bacalhau, era muito consumido

devido aos preceitos religiosos.

A caça e criação abundavam na mesa dos ricos. O caldo de galinha era servido no início de qualquer refeição cuidada. Era um acepipe de ricos, porque, para um pobre a comer, era preciso que possuísse a galinha e que estivesse muito doente.

Um visitante estrangeiro do século XVIII recorda a diferença profunda que existe na alimentação dos portugueses: "A gente humilde raramente come carne, mas as pessoas de condição têm muito boa mesa e cozinheiros franceses".

Entre os mais ricos, o requinte dos costumes, típico da época, levou a uma etiqueta de mesa mais elaborada. Cada pessoa passou a ter direito a talher, a copo e a guardanapo próprios. Foram introduzidos os primeiros garfos. Também se criaram regras mais rigorosas de estar à mesa.

No que concerne aos divertimentos, existiam as touradas, procissões e romarias. Apreciavam-se ainda muito os passeios fluviais da família real. As festividades teatrais, começaram a ser frequentes a partir do século XVII. Apreciavam-se vários géneros: ópera, comédia, tragédia e bailado.

Como festejos privados existiam ainda os salões aristocráticos, os *picnics*, as festas de jardim e dos botequins, umas e outros nem sempre abertos a todas as classes, mas onde se folgava e brincava, com abundância de música e de dança.

Eram, também habituais os jogos principalmente os de cartas e dados, e jogos semelhantes aos chamados "da glória", adaptados para Portugal e produzidos para o príncipe D. José, filho de D. Maria I. Para uso dos meninos do mundo aristocrático, começaram a ser fabricados brinquedos com algum requinte, nomeadamente bonecas.

Eis alguns aspectos do quotidiano do século XVIII.

Escola Básica 2,3/Sec de VNCerveira

▪ Televisão

Influência na vida ou ladrão do tempo?

Ela é popular em todo o Mundo. O tempo que muitos dedicam a essa caixa mágica é surpreendente. A televisão pode ser uma poderosa ferramenta de ensino, porque com ela aprendemos sobre terras e povos, que talvez nunca tivéssemos essa oportunidade. Ainda por seu intermédio viajamos por selvas tropicais, regiões geladas, picos, montanhas, etc.. Vemos informações sobre política, história, eventos do passado e actuais, vemos também tragédias, guerras, sucesso de algumas pessoas, miséria da maioria.

Portanto, a televisão diverte, instrui e influencia e degrada valores. Muitas coisas que essa caixa mágica nos mostra não são benéficas, nem educam, porquanto, em alguns programas, as cenas de violência e sexo são uma realidade, daí os valores humanos comprometidos.

Os jovens quando se tornam adultos, já terão assistido a milhares de cenas altamente chocantes, com actos de violência, sexo e assassinato. Assim, estas cenas tristes e indesejáveis originam, muitas vezes, agressividade por parte desses jovens.

Infelizmente, no Mundo há uma enorme procura de programas contendo esses actos indecorosos, cuja comercialização dá milhões aos seus intervenientes. Logo, esse negativo negócio promove a promiscuidade, minando, desse modo, os valores morais do ser humano.

Não vamos mais longe, todo este triste cenário, infelizmente, entra diariamente nas nossas casas. Por isso não é tempo de dizer basta? Procurar programas educativos, de boa disposição, é disto que o povo necessita e não desses actos imorais e violentos que somos forçados a ver.

Para acrescentar a este rol, lá vem a Internet, positiva, de certo modo, porém negativa particularmente para os nossos jovens. Mas o que devemos fazer? É o tempo moderno, o tempo da alta tecnologia, para o bem, mas tantas vezes para o negativo. Nestes tempos em que há de tudo.

Há os amantes de si mesmo, amantes do dinheiro, pretensiosos, soberbos, blasfemadores, desobedientes aos pais, desleais, sem afeição natural, não dispostos a acordos, ferozes, sem amor e bondade, traidores, enfundados de orgulho, etc.. Enfim, é a televisão que nos mostra todas estas coisas, poucas boas, porém, quase todas muito más. Sem ela nada sabíamos, talvez fosse melhor. No entanto, são os tempos modernos, com tendência para se agravarem.

Pestana de Carvalho
(Aiffe)

Reparos dos nossos leitores



FALTA DE CONTENTOR PARA EMBALAGENS

Os moradores na Urbanização da Pedra Vedra, em Vila Nova de Cerveira, queixam-se da inexistência de um contentor de embalagens na sua área. Existe um para o vidro e outro para o cartão, mas está faltando, há muito, um outro onde possam deixar as embalagens de plástico.

Esperam que, quem de direito, possa dar atenção a este seu reparo.

**ASSINE E DIVULGUE
"CERVEIRA NOVA"
O QUINZENÁRIO QUE
JÁ COMPLETOU 36 ANOS!**

"CERVEIRA NOVA" - SEM "PORTE PAGO"

Crónica da quinzena

A importância, dada por espanhóis, à Piscina Municipal de Cerveira



Em 14 de Maio a Televisão da Galiza transmitiu uma reportagem em que o tema central foi a Piscina Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Segundo esse trabalho televisivo, bastantes espanhóis estão a frequentar as instalações e as razões, isto através de testemunhos de residentes na Galiza, vão desde a diferença horária ao preço, passando, também, pela utilidade para todos da "Ponte da Amizade" que permite um rápido acesso.

Como em Espanha há uma diferença horária de mais sessenta minutos em relação a Portugal, os nossos vizinhos argumentam que isso os favorece, dado que, de manhã, poderão frequentar a piscina os mais idosos e, à tarde, os mais jovens.

Há pessoas, de concelhos vizinhos, com interesse em frequentarem a Piscina Municipal de Vila Nova de Cerveira, mas que não o tem conseguido a afirmarem que os espanhóis não deveriam ser aceites como utentes por serem estrangeiros.

Costumo dizer a essas pessoas que estamos na Comunidade Europeia, que também vamos à Espanha meter combustível nos veículos porque é mais barato e que os cerveirenses ficam todos contentes por os espanhóis, todas as semanas, encherem a vila, dando grande movimentação ao comércio e à feira. E se os aceitamos para uma coisa que nos dá interesse, também os devemos aceitar para outras, mesmo que os lucros possam ser menores.

José Lopes Gonçalves

«Caravana da Indignação» passou por Vila Nova de Cerveira



Uma caravana promovida pelo Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL) passou por Vila Nova de Cerveira, sendo recebida pelo chefe do executivo municipal.

Esta acção, em que se integraram cerca de meia centena de sindicalistas, percorreu parte significativa do distrito de Viana do Castelo, impondo alguma curiosidade perante o comum dos cidadãos, nada habituados a estas práticas no Alto Minho.

A caravana pretendia denunciar o Governo «que teima em não ouvir os trabalhadores».

Churrasqueira do Cruzeiro

FORNECEMOS DIARIAMENTE, PARA LEVAR PARA CASA, O MELHOR CHURRASCO, MAS SÓ POR ENCOMENDA

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO - BACALHAU - ESPETADAS
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4520-081 LOVELHE
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

► Colhida por um comboio, uma residente em Gondarém não resistiu aos ferimentos e veio a falecer

Ao atravessar a via férrea, em Gondarém, próximo da sua residência, Maria Leonor Gomes de Castro foi colhida por um comboio que a deixou gravemente ferida. Transportada ao Centro Hospitalar do Alto Minho, pelos Bombeiros Voluntários de Cerveira, veio a falecer naquele estabelecimento de saúde.

A extinta, de 68 anos de idade, que residia no lugar de Teixugueira, na referida freguesia de Gondarém, era natural de Melgaço e estava casada com o cerveirense Ladislau Joaquim da Silva.

A Maria Leonor, que foi colhida pelo comboio às 18 horas do dia 13 de Maio, foi a sepultar para o Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira.

► “Comissão Municipal de Toponímia” é composta por sete elementos

Em Vila Nova de Cerveira foi constituída a “Comissão Municipal de Toponímia”, cujos elementos são os seguintes: representantes da Assembleia Municipal, Carla Maria Caetano Amorim Torres e Jorge Humberto Malheiro Barbosa Ribeiro; vereadores Fernando Nogueira e Vítor Costa; e em representação da sociedade civil Ester Maria Segadães Rebelo, Vítor Nelson Esteves Torres da Silva e o director do Jornal “Cerveira Nova”.

► Marchas populares em Campos no dia 22 de Junho

Como já vai sendo tradição, a freguesia de Campos volta a ter as Marchas de S. João, um acontecimento que costuma levar à localidade grande número de visitantes que, junto ao entusiasmo dos locais, se torna deveras atractivo.

Este ano as Marchas Populares de Campos decorrem no dia 22 de Junho e serão apresentadas no Parque de Jogos 1.º de Janeiro, com início às 21h30.

► Festa em louvor de Nossa Senhora da Encarnação é nos dias 9 e 10 de Junho

Para os dias 9 e 10 de Junho estão marcados os festejos em louvor de Nossa Senhora da Encarnação.

Nesta romaria, de grande tradição na freguesia de Lovelhe, haverá a habitual romagem à ermida, situada no monte da Encarnação, com cerimónias religiosas e outros actos alusivos.

► Serviço de atendimento local percorreu algumas freguesias do concelho cerveirense

Iniciado no passado mês de Maio, o Serviço de Atendimento Local percorreu as freguesias de Candemil, Covas e Mentrestido, enquanto que Sapardos, Gondar e novamente Covas são visitadas durante o mês de Junho.

Este serviço, que tem uma unidade móvel e uma equipa técnica, «pretende responder aos grupos mais desfavoráveis, levando consigo alguns apoios e serviços no campo da saúde, informações específicas e acção social».

► Em 10 de Junho - Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira

A próxima edição da Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira é no dia 10 de Junho, precisamente no segundo Domingo do mês.

O certame contará com os habituais expositores com doces, artesanato, bijutarias, livros, selos, jóias e outros artigos.

Haverá, também, actividades recreativas, bem como actuações de grupos musicais e de danças.

► De Maio a Agosto ciclo da cultura do linho na freguesia de Nogueira



Teve início, no passado mês de Maio, na freguesia de Nogueira, o denominado ciclo da cultura do linho que contou, nesta primeira fase, com a colaboração de cerca de duas centenas de voluntárias de pessoas.

A Associação Recreativa e Cultural de Nogueira, com o apoio da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, leva a efeito uma iniciativa que terá conclusão em Agosto do corrente ano.

Um dos objectivos do ciclo da cultura do linho na freguesia de Nogueira é o mostrar, sobretudo aos mais novos, como tudo se processa, de forma a que não fique esquecida esta tradição tão milenar que ao longo dos séculos tem passado de pais para filhos.

► Vila Meã não quer o aterro sanitário do Vale do Minho

Fala-se que a freguesia de Vila Meã também poderá vir a ser atingida pela nova colocação do Aterro Sanitário do Vale do Minho, que em princípio se dizia que iria ser implementado apenas em Cornes.

No que toca aos autarcas de Vila Meã, sabemos que estão frontalmente contra a presença, total ou parcial, em terras da localidade, de tal infraestrutura.

A Junta de Freguesia, segundo tem sido referenciado, está ciente que a sua capacidade em influenciar a assembleia da Valorminho é diminuta, pois não tem qualquer participação e votação, já que tal competência pertence à Câmara Municipal. No entanto, entende que a saúde e o bem-estar da população de Vila Meã está acima de qualquer negociação.

FUNERAIS

EM CAMPOS



Para o Cemitério Paroquial de Campos foi a sepultar **Maria Aguiar Martins**, de 94 anos, viúva.

A falecida, que era natural dos E.U.A., residia no lugar da Carvalha em casa de familiares.

EM VILA NOVA DE CERVEIRA



Com a avançada idade de 92 anos foi a sepultar, para o Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira, **Maria Isabel Fernandes**. A extinta, que era utente do Lar de Idosos de Seixas, era natural de Vila Nova de Cerveira.

EM GONDARÉM



Hermínia Rosa Cunha, de 86 anos, solteira, residente no lugar da Mota, foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Gondarém.



Para o mesmo Campo Santo foi a enterrar **Isabel Eugénia Silva**, de 85 anos, solteira, que residia no lugar de S. Sebastião.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

► **No Rio Minho, em Cerveira, está a ser instalado um bar no Ferry Boat S. Cristóvão**

Foto de maqueta publicada na Revista Municipal



Remodelação e adaptação do Ferry Boat S. Cristóvão a estabelecimento de bebidas, é o empreendimento adjudicado a uma empresa da região.

A embarcação que, por motivo da entrada em funcionamento da Ponte da Amizade que liga Cerveira a Tominho (Lovelhe - Goian), se encontrava inoperante voltará a ter actividade.

E assim o Ferry Boat S. Cristóvão em vez de fazer a ligação entre as duas margens do Rio Minho, funcionará, diariamente, como mais um bar cerveirense que, neste caso, será flutuante.

► **Caminhada até ao alto de S. Paio**

O Centro de Cultura de Campos concretizou mais um dos objectivos inscritos no seu Plano de Actividades - uma caminhada até ao alto da Serra de S. Paio.

Reunidos pela manhã, junto à sede do Centro de Cultura, duas dezenas de caminhadores lançaram-se na "aventura" e, passo a passo, atravessaram a freguesia de Nogueira, depois Candemil, e já bem no alto, com Reboreda e Lovelhe lá em baixo, mais um pouco e logo ali fica o Convento de S. Paio, inflectindo à direita, o poiso foi o Largo da Senhora da Encarnação para saborear o "farnel" e recuperar do esforço despendido.

Depois com o apoio do transporte do Centro Paroquial de Campos, o regresso, com a vontade de repetir a iniciativa, pois a beleza espreita em cada "requebro", e valia a pena reflectir num ou noutro pormenor, para melhor conhecermos esta nossa terra, com tantos "sítios" maravilhosos, que a lonjura esconde.

Campos, 21/5/2007
R.M.

► **Novo estabelecimento gastronómico em Lovelhe, apenas com serviço de venda para fora**



Abriu recentemente um novo estabelecimento comercial no lugar do Cruzeiro, na Estrada Real (paralela à antiga Estrada Nacional), na freguesia de Lovelhe.

Não se trata propriamente de um restaurante, já que só cozinha para fora e também só se dedica aos grelhados. A empresa é pertença de Carine Gomes Martins e o estabelecimento tem o nome de "Churrasqueira do Cruzeiro".

Mais parece um auto-serviço de grelhados, pois as pessoas que queiram comer as espetadas, o bacalhau, o polvo, os crioulos, a costela e o frango, só precisam de fazer antecipadamente a encomenda, pelo telefone que vem no anúncio publicado neste jornal e, depois, à hora marcada, estacionar o automóvel em frente do guichet da cozinha, pagar e levar os manjares sem ter de sair da viatura que conduzem.

Este serviço funciona diariamente.

► **Na Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, Tribunal Judicial, aterro sanitário e prestação de contas foram temas abordados**

Na mais recente reunião da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, que aconteceu em 24 de Abril, foram aprovados votos de pesar e guardado um minuto de silêncio pelos falecimentos de Manuel da Silva Araújo, presidente da Junta de Freguesia de Sopo, e de José Moreira, de Covas, que foi o primeiro presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Foi aprovada, por unanimidade, uma proposta da bancada socialista (publicamos noutra página) relativa ao falado encerramento do Tribunal Judicial de Vila Nova de Cerveira. Sobre este tema tiveram intervenções os delegados Anabela Quintas e Jorge Humberto Ribeiro.

Relacionado com o 25 de Abril, falaram António Roleira Marinho e Cândido Malheiro.

Quanto à creche do Centro de Apoio às Empresas, situada no Pólo II da Zona Industrial de Cerveira, a delegada Manuela Ferreira proferiu algumas considerações.

José Manuel Carpinteira, presidente da Câmara Municipal, fez uma intervenção sobre o mapa judiciário informando que a Edilidade já tinha tomado uma posição sobre o caso. Apresentou, ainda, o Regulamento do Cartão do Idoso "Idade+" que, após duas propostas de alteração, foi aprovado por unanimidade.

"Documento de Prestação de Contas" foi também apresentado pelo presidente da Câmara, tendo sido aprovado por maioria, registando-se as abstenções de Roleira Marinho, Jorge Humberto Ribeiro, José Venade e Luís Carvalho.

Também houve referências à Comissão Municipal de Toponímia, cuja composição apresentamos noutro local deste número de "Cerveira Nova", tendo sido eleitos dois representantes da Assembleia Municipal.

Artur Cabeças, representante da Valorminho, a solicitação do presidente da Câmara, falou sobre o Sistema Multimunicipal de Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Vale do Minho - Novo Aterro Sanitário do Vale do Minho - relatório técnico e económico-financeiro. Em discordância com a colocação do aterro sanitário no concelho de Vila Nova de Cerveira intervieram Roleira Marinho, Joaquim Silva, Silvério Carvalho, Luís Carvalho e Henrique Januário, enquanto o delegado João Araújo defendeu ser «meramente técnica, pelo que se deve confiar nos técnicos».

Esta sessão da Assembleia Municipal teve a presidência de Fernando Monteiro Matias e como secretários Rui Alberto Cruz e Manuela Lourenço Ferreira.

► **10.º Aniversário da Associação Cultural e Recreativa Bombos de S. Tiago de Sopo**

O Grupo de Bombos de S. Tiago de Sopo deu os primeiros passos em 1996. A sua estreia foi no dia 31 de Maio de 1997 na freguesia de Sopo e o seu nome é homenagem ao padroeiro da localidade.

O Grupo vai celebrar o seu 10.º aniversário em 29 de Julho, organizando a 1.ª concentração de grupos de bombos em Sopo, a qual decorrerá no lugar da Igreja, pelas 15 horas.

Nesse dia irão juntar-se os seguintes grupos, que serão colocados em diversos locais da freguesia, sendo o ponto alto da concentração o seu encontro junto da igreja paroquial:

- Bombos de S. Tiago de Sopo;
- Bombos S. Pantaleão - Cornes;
- Bombos S. André - Amaranter;
- Bombos de Azevedo - Caminha;
- Grupo "Zés Pereiras" os Malinos - Arcos de Valdevez;
- Associação Filarmónica de Parada - Todeia;
- Bombos Ronda Típica - Carreço;
- Bombos Fim de Silêncio - Monção;
- Bombos de Padronelo - Paredes de Coura;
- Bombos S. Sebastião - Darque; e
- Zés Pereiras Santa Cruz Riba Tâmega - Amaranter.

SUGESTÕES E OUTROS REGISTOS

NEM TUDO LEMBRA

Nas escadas que dão acesso a diversos estabelecimentos e casas de habitação, no Centro Comercial Ilha dos Amores, lado Nascente, tem-se verificado, por vezes, que pessoas especialmente mais idosas têm dificuldade em descer, pelo facto de não existirem os indispensáveis corrimões.

Refira-se que algumas dessas escadarias têm entre 14 e 15 degraus.

Acontece que, como as mesmas se tornam muito escorregadias em dias de muita chuva, alguém que tenha a infelicidade de "tropear" não tem onde deitar a mão. E depois?

Para se evitar o pior, e como diz o ditado que mais vale prevenir que remediar, seria de enaltecer a sua concretização, isto é, a colocação de corrimões.

Gaspar Lopes Viana

► **No Dia Internacional dos Museus houve visita guiada no Convento de S. Paio**

Integrada nas comemorações do Dia Internacional dos Museus, em 19 de Maio, no Convento de S. Paio, no concelho de Vila Nova de Cerveira, realizou-se uma visita guiada.

A história e a geografia do Convento de S. Paio, desde a Idade Média até aos nossos dias, foi o tema desta visita guiada sob a responsabilidade de Vítor Teixeira, docente da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa do Porto.

www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
NIF: 144 609 150

Director: José Lopes Gonçalves

E-mail: director@cerveiranova.pt

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:

Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (00 351) 251 794 762 / Fax: (00 351) 251 794 820
E-mail: geral@cerveiranova.pt
administracao@cerveiranova.pt

Edição electrónica: <http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:

Gráficas JUVIA
Gândara de Guillarei, S/N.º
GUILLAREI / 36720 TUI - Espanha

Tiragem desta edição: 1400 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade..... € 18,00
Estrangeiro - anuidade..... € 30,00

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

LOCAIS DE VENDA EM VILA NOVA DE CERVEIRA

BARBOSA, BOUÇA & FERREIRA DA COSTA, LDA.
Rua Queirós Ribeiro

PAPELARIA TALI

Largo do Terreiro

PAPELARIA EUREK@

Avenida 1.º de Outubro

BEE HAPPY

Urbanização de Cerveira, Loja 7

FUNDADORES:

Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

11 de Abril

SUMÁRIO DA REUNIÃO**Período Antes da Ordem do Dia**

- Pedido de informação dos vereadores do PSD

Ordem do Dia

- Aprovação da acta da reunião de 28 de Março de 2007
- Antecipação da próxima reunião da Câmara Municipal
- Tolerância de ponto/quadra pascal
- Alterações ao Plano de actividades municipais, ao plano plurianual de investimentos e ao orçamento da despesa
- Comissão Municipal de Toponímia de Vila Nova de Cerveira

Serviços Municipais

- Documentos de prestação de contas respeitantes ao ano de 2006

Juntas de Freguesia

- Freguesia de Campos – Aquisição de terreno

Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias

- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira – Relatório e Contas 2006
- Associação Recreativa e Cultural de Nogueira – Protocolo de cedência de instalações

Centros Sociais e Paroquiais

- Santa e Real Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira – Pedido de subsídio

Expediente e Assuntos Diversos

- Valorminho – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A – Sistema Multimunicipal de Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Vale do Minho – Novo Aterro Sanitário do Vale do Minho – Relatório Técnico e Económico-Financeiro
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo/Escola Superior de Ciências Empresariais – VI Conferências de Valença “Novos desafios para a contabilidade” – Patrocínio
- Águas do Minho e Lima – Proposta de metodologia para cedência de infra-estruturas municipais
- UNISHOR Portugal – Nova direcção concehla
- Resumo diário de tesouraria
- Aprovação da acta em minuta

24 de Abril

SUMÁRIO DA REUNIÃO**Ordem do Dia****Órgão Executivo**

- Aprovação da acta da reunião de 11 de Abril de 2007

Património Municipal

- Habitação Social – Bairro Social da Mata Velha – Atribuição de casas

Rendas e Concessões

- Feira semanal – Lugar 250 – Paulo Jorge Ferreira Teixeira

Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias

- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira – Quartel dos Bombeiros
- Associação de pais do jardim-de-infância e EB 1 de Reboreda – Pedido de subsídio
- Associação Desportiva de Campos – Pedido de transporte para deslocação a França

Centros Sociais, Paroquiais e Comissões de Festas

- Comissão de festas concelhia 2007 – Pedido de apoio
- Comissão de Festas de S. João de Campos – Festas de S. João – Marchas 2007 – Pedido de subsídio

Requerimentos de Interesse Particular

- Rozeni, Lda – Reconhecimento prévio para isenção de IMT – Imposto Municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis

Expediente e Assuntos Diversos

- Aalborg – Certificado oficial
- Valorminho – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA – Informação
- Uniséniór – Universidade Sénior de Cerveira – Relatório de Actividades e Contas 2006 e Plano de Actividades 2007
- Caminho de Ferro Portugueses, EP – Novos horários
- ANPC – Autoridade Nacional de Protecção Civil – Dec. Lei 75/2007
- UNIR – União Portuguesa da Imprensa Regional – Pedido de subsídio
- Comissão executiva do Encontro Nacional de Combatentes 2007 – Convite
- Resumo diário da tesouraria
- Aprovação da acta em minuta
- Período de intervenção aberto ao público

Feira da Saúde com rastreios gratuitos e apelos a estilos de vida saudáveis

A III Feira da Saúde de Vila Nova de Cerveira, promovida pelo Projecto “Descobrir, Dinamizar e Desenvolver Cerveira” e Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira com o apoio da autarquia cerveirense, realizou-se entre nos dias 25, 26, e 27 de Maio com assinalável sucesso.

O evento, que decorreu no Fórum Cultural de Cerveira, englobou a presença de uma trintena de expositores institucionais e privados relacionados com a temática da saúde. Ao longo dos três dias, houve palestras, actividades desportivas, sessões de yoga, capoeira, dança, karaté e espectáculos de entretenimento.

Destaque para a realização de rastreios gratuitos de tensão arterial, massa corporal, glicémia capilar, colesterol, triglicéridios, audição, visão, e podologia, bem como testes dos níveis de monóxido de carbono e de HIV, estes últimos apenas disponíveis no primeiro dia da feira.

Numa perspectiva de desmistificação do papel do médico aos olhos da criança, sempre receosa com a avaliação clínica, referência para o ateliê “Hospital dos Bonecos”, da Universidade Fernando Pessoa. Neste “hospital”, cada criança apareceu com um boneco e fez de médico, isto é, aprendeu a dar-lhe vacinas, medir a febre, a tensão arterial etc.

Em pormenor, o certame abriu no dia 25, pelas 10.00 horas, seguindo-se as palestras “Sexualidade”, com o professor Machado Caetano, e “A alimentação saudável na terceira idade”, por Susana Karim, nutricionista do Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira.

No sábado, dia 26, entre as 14.00 e as 23.00 horas, a tarde compreendeu sessões de yoga e capoeira abertas ao público, ginástica de manutenção e danças de salão pela “Populum Escola de Danças”. À noite, com início às 21.30 horas, realizou-se um espectáculo de stand up comedy com Miguel Sete Estacas e Hugo Sousa.

No domingo, a partir das 10.00 horas, em paralelo com o ateliê “Hospital dos Bonecos”, foram promovidas actividades lúdicas e pedagógicas dirigidas às crianças do concelho e classes abertas de dança. A tarde foi preenchida com sessão de esclarecimento de nutrição e demonstrações de aeróbica e karaté.

CERVEIRA - “VILA DAS ARTES”**Escritor António Mota conversou com crianças e jovens**

António Mota, escritor de literatura para crianças e jovens, visitou, na passada segunda-feira, dia 28, o concelho de Vila Nova de Cerveira. O programa compreendeu a realização de encontros com alunos de diferentes níveis de ensino na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira e na Biblioteca Escolar de Gondarém.

No seguimento da actividade de promoção da leitura promovida pela biblioteca local e pelos professores de língua portuguesa do 2º ciclo, denominada “Quintos Leitores”, tiveram lugar dois encontros entre o referido escritor e alunos do 5º ano do 2º CEB.

O primeiro iniciou-se às 9.30 horas com a

presença de 57 alunos de duas turmas do Colégio de Campos e o segundo, sensivelmente hora e meia depois, com 72 alunos pertencentes a quatro turmas da EB 2.3/S de Vila Nova de Cerveira. As sessões decorreram no auditório da biblioteca municipal.

A partir das 14.00 horas, o escritor António Mota deslocou-se a Gondarém para um encontro com 41 crianças do 1º ciclo da freguesia, seguindo-se uma visita ao jardim-de-infância para uma pequena conversa com 20 crianças, cujas idades variam entre 3 e 5 anos.

António Mota, nascido a 16 de Julho de 1957 no concelho de Baião, é professor do ensino bási-

co, tendo publicado o seu primeiro livro “A aldeia das flores” em 1979. Com a obra “O rapaz de Louredo” (1983) ganha um prémio da Associação Portuguesa de Escritores. Sete anos mais tarde, em 1990, recebe o Prémio Gulbenkian de Literatura para Crianças e Jovens com “Pedro Alecrim”.

Até aos dias de hoje, seguiram-se diversas distinções, tendo António Mota vários livros seus seleccionados no Plano Nacional de Leitura. Há duas décadas e meia que o escritor é solicitado para visitar escolas do ensino básico e secundário e bibliotecas públicas em diferentes pontos do país, contribuindo para fomentar o gosto pela leitura nos jovens.

Declarações de Carlos Bouças, ex-treinador do Clube Desportivo de Cerveira

Com vinte e três anos de vida dedicados ao futebol e com uma postura que sempre me preocupei basear na honestidade, dedicação, verdade e responsabilidade não posso deixar de desmascarar mentiras e insinuações levantadas no programa "Topo Norte" da Rádio Cultural de Cerveira no dia 21 de Maio. Tentei-o fazer durante o programa ligando várias vezes para o Manuel Pinto, mas o direito de resposta e defesa não me foi facultado tendo já perto do final do programa atendido e dito que me dava tempo no próximo programa. Não é a mesma coisa, mas estou aqui para dizer a todos os Cerveirenses e desportistas em geral, a verdade dos factos que facilmente podem ser comprovados por qualquer elemento do plantel, respondendo assim a quem se refugiou na mentira e na incriminação de outros para justificar a incompetência.

Assim tenho que dizer que **é mentira eu ter incitado à greve. O que fiz durante várias semanas foi convencer os jogadores a treinarem e jogarem com total empenho apesar de estarmos a ser continuamente enganados com mentiras e promessas não cumpridas e pior do que isso nunca assumidas.** Durante este tempo estive sozinho com os jogadores, a explicar o que não tinha explicação, a fazer de director, muitas vezes de roupeiro pois na hora do treino não estava lá ninguém. **Isto é defender o clube!** Estes factos já eu os tinha tornado públicos numa entrevista ao Jornal Altominho.

É mentira que diga **ter ficado admirado** de me ver não equipado à hora do treino. Diz-se admirado de um facto para o qual já tinha sido avisado mais que uma vez. Não treino mosquitos e jogadores não haviam para treinar. Sou treinador e não actor. Eu não brinco ao Futebol. **Só houve greve a um treino e não foi uma decisão leviana. Foi uma decisão assente em três meses (para alguns 4) de atraso nos vencimentos** e nas constantes mentiras a que o grupo era sujeito. Importa referir que várias vezes disse ao Presidente que devia assumir as dificuldades e não enganar os jogadores, mas ele preferiu enganar-nos a todos. Esta é a verdade! É mentira que este facto colocou jogadores contra jogadores. Enquanto eu estive no C.D. Cerveira o grupo revelou-se e manteve-se sempre unido.

Sim é verdade que não treinamos o que tínhamos planeado para a paragem do Natal. Mas isso aconteceu porque os problemas continuavam por resolver e também porque **tive que cancelar treinos a pedido do presidente** que não tinha coragem para enfrentar os jogadores nem queria que a verdade se

soubesse na Vila.

Para culminar tenho que referir que a falta de carácter e coragem para assumir a incompetência na gestão destes problemas levou a que o presidente numa Assembleia Geral do Clube se preocupasse em denegrir a minha imagem e a dos jogadores, facto esse que levou a um afastamento total da massa associativa em relação à equipa, o que até aí não tinha acontecido pois apesar dos resultados não estarem a ser os desejados todos podiam ver o empenho da equipa nos treinos e nos jogos. Esta "jogada suja" não era necessária para eu sair!!! Desde que entrei no Clube sempre disse ao Presidente que a porta por onde entrei tinha ficado muito grande e era só ele querer que eu saísse. **Achou mais importante camuflar a realidade do clube do que reunir forças e apoio para resolver os problemas de maneira a conseguir atingir os objectivos.**

Quanto ao treinador que me substituiu, teve a seu pedido toda a informação que quis. Sabia bem de toda esta verdade pois eu disse-lha. Se o presidente lhe deu tudo o que ele quis, teve mais sorte do que eu, e teve então melhores condições, pena foi não ter conseguido alcançar a manutenção. Deixei a equipa a 3 pontos da manutenção e com meio campeonato por jogar. Penso que nem vale a pena dizer a quantos ficou no final. Eu assumi sempre as minhas responsabilidades, os outros que assumam as deles! Mas cada um tem a sua maneira de estar na vida!

Quanto às insinuações levantadas sobre o meu comportamento após a saída, tenho que dizer que é verdade que falei, falo e falarei com os meus amigos quer sejam jogadores do Cerveira ou de outro clube qualquer. Quando essas conversas eram sobre futebol sempre as aproveitei para dar força e desejar que conseguissem a manutenção. Aos amigos desejo sempre felicidade. No entanto irei analisar com um advogado a gravidade das acusações levantadas e se houver matéria para tal irei recorrer à justiça de maneira a que os autores dessas insinuações falsas sejam devidamente punidos.

Para terminar recorro a palavras do Manuel Pinto "os Cerveirenses não são burros", claro que não são e por isso irão com certeza tirar as devidas ilações de tudo isto. Com a coragem de assumirem e enfrentarem a verdade será mais fácil recolocar o C.D. Cerveira no lugar que desejam. Termina com uma frase sempre actual: Os presidentes passam e as instituições ficam. As maiores felicidades ao Clube.

Carlos Lezon Bouças (Viana do Castelo)

Uma geração 20@ge

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) vai realizar um encontro intitulado "Uma geração 20@ge" que tem como objectivo reunir os primeiros alunos que a frequentaram desde 1975, englobando os **10 primeiros anos lectivos** e a **primeira turma** dos 10 primeiros cursos que funcionaram. Embora a data oficial de criação da UTAD tenha sido o dia 22 de Março de 1986, o registo da sua primeira aula (no então Instituto Politécnico de Vila Real) data de 2 de Dezembro de 1975. Passados mais de 25 anos de ensino universitário em Vila Real, urge reunir novamente os primeiros estudantes que apostaram na UTAD.

Numa época em que o aluno é considerado o bem mais precioso de cada instituição, numa lógica de financiamento, os antigos também o são, embora por motivos diferentes. Na verdade, os antigos alunos constituem um património inalienável, pois pelas provas dadas na sua actividade profissional são a garantia de qualidade e de excelência do ensino.

Uma instituição que consegue reunir os seus primeiros alunos é uma instituição jovem. Olhar para a história é uma forma de relembrar o papel da UTAD no desenvolvimento da Região que a acolheu e da sua contribuição para coesão territorial. Se olharmos para o passado e reflectirmos com os seus principais actores, os antigos alunos, poderemos encarar com mais determinação o futuro.

Assim como o que faz de um qualquer número de pérolas um colar, é o fio invisível e interior que as une - que as liga numa certa ordem, segundo uma determinada configuração. Assim, neste caso o fio representa o **encontro** que pretendemos realizar (**geração 20@GE**), ou seja, **a nossa contribuição para juntar as pérolas que fazem parte do património da nossa jovem Universidade.** Neste contexto, todos os antigos alunos da UTAD que pretendam participar neste evento devem consultar a página oficial da UTAD em www.utad.pt e visitar a página relativa ao referido encontro.

VISITE-NOS NA INTERNET EM: www.cerveiranova.pt

GUERREIRO & MARTINS, L.DA

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA

Telefone: 218 850 439
Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, L.DA
Compra e Venda de Propriedades

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Portugal sem fogos depende de todos

A defesa da floresta portuguesa é hoje uma causa nacional que deve unir todos os portugueses.

Aproximam-se as épocas de maior risco de incêndio e aquelas que exigem um maior empenhamento de meios: a Fase Bravo do dispositivo nacional de combate estende-se de 15 de Maio a 30 de Junho e a Fase Charlie inicia-se a 1 de Julho e prolonga-se até 30 de Setembro. Na Fase Charlie, entre todos os agentes envolvidos no dispositivo operacional nacional, vamos ter perto de 9 mil homens e mulheres no terreno. Desde muitos milhares de bombeiros, que constituem a coluna vertebral do nosso dispositivo de combate, até militares da GNR, sapadores das mais variadas origens, equipas profissionais de canarinhos helitransportadas, equipas do INEM, etc.

Cada distrito do continente dispõe de um dispositivo próprio para acorrer aos incêndios não apenas dentro da sua área de influência mas também onde for necessário, no esforço de entreatajuda nacional perante a tragédia.

Mas é, sobretudo, preciso que todos os portugueses entendam que cada um de nós, que cada cidadão, é uma peça essencial neste combate sem tréguas contra os incêndios e todos os malefícios a eles associados. Todos nós devemos ter consciência que fazemos parte desse «exército» de um Portugal Sem Fogos. Desde logo, evitando todo o tipo de comportamentos de risco, que são responsáveis pela esmagadora maioria dos incêndios em Portugal.

Não podemos fumar na floresta e deitar «beatas» acesas para o chão, ou nas estradas e caminhos. Não podemos fazer churrascos em dias de calor perto de zonas florestais. Não podemos trabalhar com máquinas no campo nos dias mais quentes. É proibido lançar foguetes. São pequenos gestos como esses, muitas vezes sem consciência do mal que se pode provocar, que originaram nos últimos anos em Portugal, muitos milhares de hectares de florestas perdidos, dezenas de mortes e muitas casas perdidas.

O ano de 2006 correu melhor do que os anteriores em área ardida. Mas esta é uma batalha que não tem fim, que nunca está ganha e que não permite qualquer tipo de descanso. Este ano, em 2007, o Estado voltou a reforçar os meios disponíveis para combater incêndios. Pela primeira vez, este ano, Portugal dispõe de meios aéreos próprios, dez helicópteros, que estarão em permanência ao serviço ao longo de todo o ano, sempre que seja preciso. Mas esse é um grande investimento que será em vão se não houver consciência cidadã e se não evitarmos todos, e cada um de nós, os comportamentos de risco.

Como já aconteceu o ano passado, o ministro de Estado e da Administração Interna vai percorrer todos os distritos do País em sessões de apresentação do dispositivo operacional de cada um deles.

Uma deslocação para manifestar pessoalmente o apoio do Governo a todos os homens e mulheres que, mais uma vez, se vão sacrificar para defender a nossa floresta, mas também as nossas vidas e os nossos bens.

Mas uma deslocação que serve igualmente para fazer um esforço de pedagogia junto das populações para que evitem todos os comportamentos de risco e para que se juntem a esta causa nacional:

PORTUGAL SEM FOGOS DEPENDE DE TODOS.

Guitarras de Portugal

Já está disponível na Internet um novo site sobre instrumentos de corda tradicionais portugueses, da autoria de Francisco Gouveia (etnomusicólogo) e de José António Neves (Professor de Música), onde, para além de vasta documentação sobre a matéria, se podem ouvir mais de 40 temas musicais interpretados em cavaquinho, braguesa, requinta, toeira e guitarra portuguesa.

Trata-se de uma iniciativa inédita, não só pela extensão do material de consulta, mas também pelo facto de se tratar de um site de pura divulgação da música tradicional portuguesa, onde se podem ouvir e copiar gratuitamente todos os temas na íntegra.

O endereço do site é o:

www.guitarrasdeportugal.com

A este preço
nunca viu

89€



Máquina Digital HP
M437 Photosmart
5 MP, Zoom Digital 5x,
Memória Interna 16 MB



PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)
E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemanuel.org

E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre. (S. João 14:16)

COMENTÁRIO (2007-06-A) O ESPÍRITO SANTO

Pouco tempo antes de Jesus deixar os seus discípulos, devido à sua morte, ressurreição e conseqüente regresso ao seio de Sei Pai no Céu, Ele prometeu-lhes outro Consolador, para que fique convosco para sempre. Este é o Espírito que revela a verdade acerca de Deus. Apenas cerca de cinquenta dias mais tarde, no Dia de Pentecostes, o Espírito foi enviado, primeiro aos discípulos, e sempre, desde então, a quantos tem posto a sua confiança em Jesus como seu Salvador.

Por outro Consolador, Jesus quis dar a compreender que o Espírito Santo seria para eles, os seus discípulos e para nós também, tudo aquilo que Jesus havia sido enquanto esteve aqui na Terra como ser humano. Ele tinha ensinado acerca de Deus. Assim viria a ser o Espírito Santo. Ele tinha-o aconselhado. Assim faria também o mesmo Espírito. Ele tinha-os guiado e, sempre que necessário, corrigido! Assim procederia o Espírito. O Espírito seria para eles do mesmo modo que para nós também o Espírito de Jesus Cristo, o Espírito de Deus – a terceira pessoa da Trindade.

É verdade que eles não conseguiram ver o Espírito com os seus próprios olhos físicos. No entanto, em semelhança o facto de eu não conseguir ver o vento, por exemplo, não poderá levar-me de forma alguma a duvidar de que ele existe. Portanto eu posso ver o efeito do vento nas nuvens e nas árvores. E se me colocar num determinado lugar, posso mesmo sentir a força do vento a incidir sobre o meu corpo. O mesmo acontece com o Espírito. Posso vê-Lo poderosamente a operar nas vidas de outros. Quando eu dou a minha vida a Jesus, começo a descobrir a realidade e o poder do Espírito na minha própria pessoa. Com o Espírito há mesmo muitas vantagens: pois que, quando Ele vem para morar dentro de nós, Ele fica conosco para sempre.

Essencialmente, Ele é o Espírito da vida. Cristo veio para que tenhamos vida, e a tenhamos em abundância (1.ª João, 10:10). Realçando bem o sentido das coisas, Ele não vem trazer-nos um conjunto de regras e regulamentos, um código moral ressequido a gizar um comportamento ou um conjunto estéril de proposições teológicas. Certamente que a fé Cristã deveria levar-nos ou conduzir-

nos a um viver moral da mais alta qualidade. De um ensinamento claro, exacto e com a devida autoridade é extremamente importante. Todavia, o erro da Igreja, através dos séculos, tem consistido em deslizar para dentro de estruturas moralistas dogmáticas, em vez de permanecer inteiramente aberta ao Espírito de Deus, o dador da vida. Este foi o constante desafio que Jesus lançou sobre os dirigentes religiosos dos seus dias: examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam. E não quereis vir a mim para terdes vida (1.ª João 5:39-40).

É impossível ser Cristão verdadeiro sem conhecer o novo nascimento e a nova vida que o Espírito Santo nos trás: e Ele faz esta obra em nós logo a partir do momento em que nos apartamos daquilo que é mau e entregamos completamente as nossas vidas a Jesus, conforme já vimos anteriormente.

Seja, no entanto, de salientar que, a partir do momento da nossa entrega, tudo depende de nós, quanto à maneira de aprendermos a viver no Espírito e andar segundo o Espírito. Do mesmo modo que nós dependemos d'Ele em cada dia; para uma vida espiritual permanente, e ao mesmo tempo saudável, assim também conhecermos a realidade de Deus a aumentar nas nossas vidas e o Espírito transformará eficazmente as nossas vidas na semelhança de Cristo Jesus – cheios de amor.

Necessitamos, por conseguinte, de convidar o Espírito a encher no nosso trabalho diário, nos nossos conflitos, para que nos oriente quando lemos a Bíblia e nos assista quando oramos. Muitos há que pensam da oração como um exercício religioso complexo, requerendo certas palavras e frases apropriadas para Deus. Em vez disso, porém, necessitamos de nos vermos a nós mesmos como filhos dum Pai de infinito amor que está no céu e que Se deleita em ouvir as mais simples palavras numa conversa natural que brota dos nossos corações.

Aprende, pois, a falar com Deus de maneira normal, do mesmo modo que falarias com qualquer pessoa que te amasse profundamente. Compartilha com Deus o todo da tua vida, incluindo as tuas frustrações e sentimentos negativos. Não Lhe escondas coisa alguma; Ele

conhece tudo a nosso respeito, seja acerca do que for, e contudo ainda nos ama. Todavia, Paulo assegura-nos que embora com muita frequência nós não sabemos o que havemos de pedir como convém, o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis (Romanos 8:28).

Todas as particularidades da nossa vida – e não somente a nossa vida cristã contam para Deus; e em todos os sentidos o Espírito vem para ser nosso Ajudador.

Faça esta oração: Senhor Jesus Cristo, eu sei que sou um pecador ou uma pecadora e tenho andado pelo meu caminho. Agora quero apartar-me daquilo que está mau na minha vida: quero andar contigo no futuro. Obrigado por teres morrido sobre a cruz para que eu pudesse ser perdoado. Agora peço-Te que entres na minha vida, Vem como meu Senhor e Salvador e vem para estares comigo para sempre. Obrigado, Senhor Jesus. Amem.

IMPORTANTE AVISO

Se o amado leitor, depois de ler este comentário, deseja em seu coração prosseguir este caminho, que não é outro, na verdade, senão seguir ao Senhor Jesus Cristo e aceitá-lo como seu salvador pessoal, visite uma igreja evangélica de preferência Pentecostal, perto da sua área de residência. Também pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (Portugal) ou 001 631 666 9238 (E.U.A.). Poderá ainda contactar o nosso representante para Portugal pelo telefone 251 839 000.

Visite o nosso site na Internet em:
www.igrejaemanuel.org

O nosso endereço de correio electrónico é:
pastorvenade@yahoo.com

Pode ainda escrever-nos para:
Assembleia de Deus Emanuel
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
U.S.A.

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 819, de 5/6/2007

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária

**CARTÓRIO NOTARIAL DE
VILA NOVA DE CERVEIRA**

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de dezassete de Maio de dois mil e sete, lavrada de fls. 98 a fls. 99 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Trinta e Oito-E, deste Cartório, **Maria das Dores Correia de Barros**, N.I.F. 177 025 484, titular do B.I. nº 5878205, emitido em 18.06.2004, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, viúva, natural da freguesia de Comes, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde reside no lugar de Chão; declara, que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de mato, com a área de seiscentos metros quadrados, sito no lugar de Casa, freguesia de Cornes, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com caminho público, do sul com José Augusto Lopes, do nascente com Manuel Luís Fernandes e do poente com Junta de Freguesia, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 778, com o valor patrimonial tributário de 1,81 € e atribuído de DUZENTOS E CINQUENTA EUROS.

Que desconhece o artigo da anterior matriz rústica, o que declara sob sua inteira responsabilidade.

Que o indicado prédio lhe foi doado em mil novecentos e oitenta, no estado de solteira, por doação feita por seus pais Alcides de Jesus de Barros (em nome de quem o prédio se encontra inscrito na matriz) e mulher Rosalina Dantas Correia, residentes que foram no indicado lugar de Chão.

Que, posteriormente, em seis de Fevereiro de mil novecentos e noventa e um, casou com Carlos Alberto Barros Fernandes, sob o regime da comunhão de adquiridos, do qual se encontra actualmente viúva.

Que entrou logo na posse do indicado prédio, pelo que há mais de vinte anos que o possui, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em

Gondarém - Vila Nova de Cerveira

ISABEL EUGÉNIA DA SILVA

(Faleceu em 16 de Maio de 2007)

AGRADECIMENTO



honoraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia, em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cortando o mato, procedendo à sua limpeza e aproveitando as suas utilidades, pagando as contribuições que sobre o citado prédio incidem, agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticar os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa de propriedade, na convicção de que não lesa, nem nunca lesou quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado pré-

Campos - Vila Nova de Cerveira

MARIA AGUIAR MARTINS

(Faleceu em 18 de Maio de 2007)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA de Maria Aguiar Martins agradece, reconhecida, a todos quantos os acompanharam ou confortaram, por ocasião do falecimento de sua mãe e avó.

Filha - Ida Roleira Marinho
Genro - António Roleira Marinho
Netos: - António Carlos
Ana Catarina
Maria Augusta
Bisnetos: - João André
Pedro Miguel



Agência Adriano / Arão - Valença

dio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invoca.

Que, nestes termos, adquiriu o mencionado prédio por usucapião, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhe permite fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, dezassete de Maio de dois mil e sete.

A Notária,

a) - Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

"Cerveira Nova" é uma das publicações sem "PORTE PAGO"

A este preço
nunca viu

2999€



TV LCD LG 20"
LC1RB
Com visão de 176°,
640x480 Pixeis
e surround DASP.





NEWARK, NEW JERSEY

'DOCES DEZASSEIS ANOS' DE SAMANTHA FERNANDES

Samantha Rossana Pinto Fernandes completou no dia 9 de Abril 16 primaveras. Para comemorar os seu 'sweet sixteen' realizou-se no dia 14 de Abril, no Sport Club Português, em Newark, Estados Unidos da América do Norte, uma festa que reuniu cerca de 250 convidados.

O almoço foi serviço pelo restaurante Beira-Mar, cuja propriedade é de José Pacheco, natural da freguesia de Mentrestido.

A Samanta é filha de Nuno Fernandes e de Berta Pinto; os avós paternos são Bartolomeu Isaac Fernandes e Isilda Rosa dos Santos; os avós maternos são Salvador Pinto e Maria Emília Gomes, todos naturais da freguesia de Covas.

A família aproveita para agradecer a presença de todos os familiares e amigos de Covas, Candemil, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez, etc., em especial aos seus tios David e Augusta Brandão, primos Paulo e Cátia Brandão que, propositadamente, se deslocaram desde Lisboa, Portugal, para assistirem a esta importante festa e da qual guardam muito boas memórias.

A família quer ainda expressar o orgulho que tem na Samantha e desejar-lhe um futuro brilhante.

Duas Vilas

*Há duas vilas bonitas
Neste nosso Portugal
Aquarelas infinitas
De belezas sem igual*

*Uma é a minha terra
Terra que me viu nascer
E pela magia que encerra
Jamais a vou esquecer*

*A outra me enfeitiçou
Me deixando enamorado
Sempre que posso lá vou
Para a namorar um bocado*

*Têm lindos rios à beira
Deslumbrantes horizontes
São Vila Nova de Cerveira
E Vila Nova de Milfontes*

Coelho do Vale - (Amadora)

O Cambalacho

*Enquanto a terra rodar
Sobre o eixo da maldade
Que ninguém espere encontrar
Nem amor nem amizade*

*Após nasce uma criança
Aparece um chico esperto
Com sua conversa mansa
A empurrá-la pró deserto*

*Na primeira madrugada
Sem rei nem roque nem tino
Uma força agigantada
Vai traçar o seu destino*

*A tramóia está bem feita
Fala de paz e de amor
A criança nem suspeita
Quem é o seu predador*

*Dentro em breve seus ouvidos
Quer ela queira quer não
Vão ser palco de gemidos
Da negra situação*

*Partidos - que pantomina
Um perfeito cambalacho
Se algum tenta pôr em cima
Vem o outro e deita abaixo*

*Dizem falsos entendidos
Que devo falar de esperança
Ao trair os meus sentidos
Estava a trair a criança*

*João Fontes
(Vilar de Mouros)*

Noite na minha cidade

*Tão simples
Tão breve e fugaz
Um sopro de vida...*

*As traições,
As mordanças,
Os fios condutores
À loucura
A solidão
Que invade as pradarias...*

*As valas comuns,
- Corpos retorcidos
Em sexo inventado,
Lágrimas
De fraqueza colectiva,
Ilusões
Ensaaiadas até à perfeição.*

*A carícia
Que parte
No trem do imaginário,
Não regressa,
Mas se busca,
Sempre,
Sempre... inutilmente.*

*O afecto
Estendido
Em mãos cheias de nada.*

*Os esgares das derrotas,
Que se escondem
Em palavras ocas
De significado,
É o preço
Do abandono rumo
À destruição.*

Florinda Quintiliano - (Porto)

"Escuta Senhor"

*Senhor, meu Deus
Eu olho o Céu
Te querendo encontrar
Mas tu estás tão longe
Não te posso "alcançar"
Eu te procurei
Lá, aonde há tempestade
Só encontrei a tristeza
Que meu peito "invade"
Eu te procurei
Lá, aonde a chuva fustiga
E faz mal
Lá, aonde o desespero e a ruína
Devasta.
Lá, aonde não há lua
E o sol já está posto,*

*Só encontrei a água
Que corre do meu rosto
Eu te procuro Senhor
Na minha vida,
Através da oração
Quero pedir-te alegria
P'ró meu "coração"
Quero pedir-te p'rá criança
"Compaixão".
Quero pedir-te paz, fé, união
Dias de "amor"!...
Para o mundo.
"SENHOR"*

*Gracinda
(França)*

CONSULTÓRIO MÉDICO
CLÍNICA GERAL
LINDA ROSA PINTO
E.N. 13 - Cabreira, n.º 6
4920-012 CAMPOS VNC
Telm.: 96 614 88 72

Franco & Fernandes, Lda.
VENDA DE PNEUS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO / ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PROMOÇÕES
Lugar das Falas
4920-08 GONDARÉM (VNCerveira)
Telefone: 251 795 562

FLOR E ARTE
FLORISTA
Maria da Graça B. A. Gomes
Mercado Municipal / 4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telef.: 251 794 385 / Telem.: 963 314 948

Fortificações

Os estudiosos divergem quanto à natureza e época das primeiras fortificações. A «terra de Cerveira» tinha, em Crastelo, uma torre e em «Sancti Cipriani» um castelo roqueiro ou igualmente uma simples torre? A segunda hipótese parece a mais viável. O que se sabe, de seguro, é que o actual castelo de Vila Nova de Cerveira assenta sobre um pequeno morro, domina a povoação e foi mandado construir por el-rei D. Dinis, no começo do séc. XIV.

Tem a forma oval. Mede 260 metros de perímetro.

O castelo de Vila Nova de Cerveira acha-se defendido por oito torres, quadradas, das quais cinco se encostam à cortina do lado Sul, por ser a de mais fácil ataque. As muralhas têm 7,50 metros de altura por 2 metros de espessura e as torres vão de 8 a 13 metros de elevação, sendo duas delas do tipo primitivo, afuniladas e sem bombardeiras. Os muros da barbacã acompanham a saliência dos torreões.

Mantêm-se íntegras algumas portas, tais como a de acesso e a de recurso, habitualmente denominada porta de traição, ambas do tipo ogival correspondente à época da construção. A porta de honra é a da torre principal e que foi apeada a meta-de em 1844. Sobre as aduchas dos seus arcos, vêem-se os escudos de D. Dinis e D. Fernando. Conserva toda a velha couraça dos muros, cujas pedras enegrecidas mostram as marcas dos 55 pedreiros que as reformaram nos fins do séc. XV.

As cortinas entre os cubos salientes denotam obra de várias épocas, desde começo do séc. XIV até meados do séc. XVII, com o enxerto da bateria joanina sobre o rio, por mando do Governador das Armas da província do Minho, D. Diogo de Lima; no séc. XVIII levantaram uma nova plataforma, a cavaleiro da bateria, para melhor dominar a fortaleza de Goyão e a passagem do rio.

Foi ainda o 7.º Visconde de Vila Nova de Cerveira, em 1660, quem mandou rodear toda a povoação com muros e fossos, guarnecidos com quatro baluartes inteiros, um meio baluarte e três redutos para a parte do rio.

Dentro do castelo, hoje, tudo é diferente.

Do antigo, resta uma pequena porta gótica, a cisterna, a Casa da Câmara, o pelourinho, a igreja da Misericórdia e a capela da Senhora da Ajuda.

Do moderno, um feliz aldeamento turístico. Partindo do velho aglomerado urbano e construindo um edifício novo, de feição actual, a medieva cidadela transformou-se numa pousada em local privilegiado pela natureza, no sopé da montanha, sobranceiro ao rio Minho e a poucos quilómetros das praias.

Recordemos um feito da guerra da Restauração.

O Cardeal Spínola, Governador das Armas da Galiza, resolveu vir tomar Vila Nova de Cerveira «não podendo obrar facção de dia, converteu sua paixão em furor nocturno». Os anos de 1580 tinham passado, porém. Os timoratos ou subornados (Francisco Faria, nesse ano já distante de quarenta anos, havia entregue o castelo de Cerveira, sem



qualquer resistência, ao Senhor de Goyão, D. Gomes Correa) tinham dado lugar aos destemidos sacudidores do jugo castelhano.

Na noite de 24 para 25 de Setembro de 1643, uma força de 2500 infantes, escolhidos e bem municiados, atravessou o rio. Pressentida, ao local do desembarque logo acorreu o Capitão-mor, Gaspar Mendes de Carvalho, com um pequeno destacamento. O valoroso capitão caiu morto e mutilado, vítima do cálculo com que julgou a força inimiga, mas principalmente vítima do seu próprio ardor de combatente destemido.

Os galegos seguiram para Vila Nova de Cerveira, após queimarem o lugar das Cortes. Quando, de madrugada, pretenderam arrimar escadas às muralhas depararam com forte resistência, agora capitaneada por Manuel de Sousa Abreu que tivera o cuidado de recolher dentro dos muros a gente do arrabalde e, nessas escassas horas de incerteza e de angústia, dispôs a defesa.

Os Cerveirenses cerraram os dentes. Esmagaram os sitiados com pedras, vigas, madeiras e outros objectos pesados que as muralhas lançavam de cima, enquanto os homens faziam fogo certo. Os galegos, frustrados nos intentos e receosos da ameaça de socorro, fugiram então desordenadamente e sofreram grande perda em mortos e feridos.

Para cobrir as fortificações de Vila Nova de Cerveira, a cerca de 1500 metros para a parte de Valença fica o forte, chamado do Azevedo, nome que lhe adveio do Mestre de Campo General, D. Francisco de Azevedo, que governou interinamente a província do Minho, de 1649 a 1654, e nesse período o mandou levantar.

Concluído em 1663, apresenta a forma pentagonal, com cinco baluartes. Era dotado com quartéis, armazém, paiol e capela. Fundos fossos e altas trincheiras pelo Nascente e Sul (a natureza acidentada do terreno dispensava idênticas cautelas nos outros lados) defendem o pequeno castelo, que mede 150 metros de comprimento por 80 de largo. A escarpa e contra-escarpa é em talude de terra; o parapeito é revestido com alvenaria.

Artilhado pela 2.ª vez em 1704, achava-se guarnecido em 1809, mas apenas com uma velha peça. Foi precisamente esta peça a que disparou contra a Casa do Cadabal, em Goyão, onde se instalara o Estado-Maior francês e alguma tropa; o tiro derrubou o cunhal da casa e o General francês fugiu, com medo de ser alvejado.

Pela uma hora da tarde, do dia 15 de Fevereiro de 1809, as tropas napoleónicas tentaram a travessia do rio Minho, frente a Vila Nova de Cerveira. Malogro completo. O Governador, Gonçalo Coelho de Araújo, defendeu-se energicamente, conseguindo mesmo impedir a invasão com fogo de mosquetaria e de artilharia do forte de Lobelhe e da bateria da Mota.

Os invasores não esqueceram a desfeita. Quando entraram no Porto, enviaram um esquadrão a Vila Nova de Cerveira e Lobelhe e, para saciar a sua torpe vingança, fizeram ir pelos ares o paiol, capela e casa do Governador.

Para homenagear os heróicos defensores do Minho, em 5 de Setembro de 1909, foi inaugurado o monumento respectivo. É simples, como modestos foram os combatentes de 1809: - assente em cinco balas de ferro bronzeado, uma pirâmide de granito que remata por uma estrela hexagonal, de cobre dourado. A pirâmide tem, numa das faces, o escudo real com silva e, na outra, as armas da Vila. A grade de protecção é constituída por quatro peças de ferro, de 1867, ligadas por correntes de ferro.

José Leal Diogo

(In - Roteiro de Vila Nova de Cerveira)

www.cerveiranova.pt

▪ Proposta da bancada socialista, na Assembleia Municipal, a propósito do falado encerramento do Tribunal Judicial de Cerveira

De acordo com a proposta de revisão do mapa judiciário, apresentado pelo departamento de engenharia civil da Universidade de Coimbra, e tornada pública em Março de 2007, o Tribunal Judicial de Vila Nova de Cerveira será o único do Alto Minho a ser encerrado.

Este Tribunal apresenta boas condições logísticas, pois como todos sabemos foi construído recentemente;

Em termos processuais, o número de entradas anuais é superior a quinhentos processos, sendo de sublinhar um aumento significativo.

Com efeito, de acordo com a estatística real do Ministério da Justiça, e sem contabilizarmos o número total de inquéritos (pois como sabemos grande parte merece despacho de arquivamento) temos que:

- Em 2004 entraram 498 processos;
- Em 2005 entraram 529 processos;
- Em 2006 entraram 571 processos.

Em relação à pendência processual podemos referir o seguinte:

- Em 2004 a pendência era de 821 processos;
- Em 2005 a pendência era de 810 processos;
- Em 2006 a pendência era de 811 processos;
- Actualmente a pendência é de 757 processos.

Os números relativos à pendência, que tem vindo a baixar, permitem-nos concluir, pela celeridade processual, o que se manifesta positivo.

Ora, considerando os números atrás referidos e comparando-os com outras comarcas do Alto Minho (in "Estudo Observatório da Justiça" - média 2000 - 2004) verificamos que o Tribunal de Vila Nova de Cerveira tem um volume processual manifestamente superior aos tribunais de Melgaço, Paredes de Coura (com menos de metade) e Ponte da Barca (sendo este Tribunal, inclusive, proposto como sede da circunscrição do Minho Interior).

Refira-se ainda que o Município de Vila Nova de Cerveira se apresenta como um em crescimento, quer em sede de fixação e investimento industriais, quer ao nível do investimento dos particulares;

Não se compreende, pois, como pode a projecção para 2015 da proposta de revisão do mapa judiciário, apresentada pelo departamento de engenharia civil da Universidade de Coimbra, apontar para um decréscimo processual, quando o que se verifica é exactamente o contrário, conforme supra se expôs. E também não se compreende, a título de comparação, que segundo o mesmo estudo, a comarca de Paredes de Coura apresente uma projecção de crescimento na ordem dos 300%, quando o que se tem verificado nos últimos anos é uma diminuição/manutenção processual.

Em conclusão: atento o volume do Tribunal de Vila Nova de Cerveira; a sua celeridade processual; as boas condições de funcionamento (lembramos que o edifício do Tribunal foi construído recentemente) conjugados com o notório crescimento de Vila Nova de Cerveira, deverá ser mantido o Juízo de Vila Nova de Cerveira e conseqüentemente em funcionamento o seu Tribunal.

Atento o exposto, a bancada do Partido Socialista apresenta a seguinte proposta:

Seja mantido em funcionamento o Tribunal Judicial de Vila Nova de Cerveira e sejam desta notificadas as entidades competentes.

"RUMO AO FUTURO"

Minha Princesa do Minho!
Tua paisagem bucólica
Agora, valorizada,
Com a energia eólica.

Implementada em São Paio
Com o mesmo nome, há convento
Vai produzir energia...
Accionada pelo vento.

São novas tecnologias,
Dignas, elas de menção,
Progridam e desenvolvam,
Toda essa região.

Proteger o ambiente...
Com estas inovações,
Mais qualidade de vida,
Às futuras gerações.



Armanda Ribeiro
(Amadora)

CERVEIRA NOVA
O jornal dos cerveirenses

Vasco da Gama
Arquitectura - Arquitectura interior - Design - Urbanismo
Tm. 91 4151261
e-mail - vascogama.arq@gmail.com

Remo
3.ª Regata "Ponte da Amizade"
tem realização no dia 17 de Junho

A Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira, vai organizar no próximo dia 17 de Junho de 2007, pelas 10.30 horas, na zona ribeirinha de Vila Nova de Cerveira, uma prova de Remo designada 3ª REGATA "PONTE DA AMIZADE"

Trata-se de dar continuidade à 2.ª Regata de 2006 que, com a presença de 13 Clubes e 180 atletas, assumiu um papel relevante no intercâmbio desportivo entre Portugal e Espanha (Galiza) e na dinamização da competição nos escalões de Infantis, Iniciados e Juvenis.

Nesta 3ª edição pretende-se mais uma vez a participação, o convívio e competição entre desportistas, (se possível, aumentar o número de participantes) num evento que tanto valoriza as potencialidades naturais desta Região como contribui para o bem-estar dos jovens desportistas envolvidos.

Esta Regata faz parte do Calendário Nacional da Federação Portuguesa de Remo, sendo já uma das mais importantes nestes escalões e inclui 14 provas, dos escalões infantis, iniciados e juvenis.



Tudo a postos para a 7.ª Edição do Rally Vila Nova de Cerveira que decorrerá em 9 e 10 de Junho



Foto de arquivo

Conforme noticiamos no número anterior, decorre em 9 e 10 de Junho a 7.ª Edição do Rally Vila Nova de Cerveira, prova integrada no Campeonato Open Ralis de 2007.

Esta competição, que costuma reunir grande número de participantes, terá passagem por Vilar de Mouros, Gondarém, Covas, Candemil e Sopo.

Desenvolve-se em duas secções, em sistema de "ronde", com partida e chegada a Vila Nova de Cerveira.

Final regional, em Cerveira, de um torneio de mini-basquet

No dia 10 de Junho terá realização no Parque do Castelinho, em Vila Nova de Cerveira, a final regional de mini-basquet, a qual inaugurará as novas instalações desportivas do parque.

Esta competição desportiva irá acontecer, exactamente, num fim-de-semana, dado que o feriado do 10 de Junho, este ano, é um domingo.

O início do torneio está marcado para as 10h00.

Torneios extraordinários de futebol e forma de apuramento

Conforme o estabelecido nos respectivos sorteios, relembram-se as formas de apuramento dos torneios extraordinários organizados pela Associação de Futebol de Viana do Castelo, sendo que os jogos serão efectuados em campos a indicar pela A.F.V.C.

Relativamente ao torneio extraordinário de iniciados, os primeiros classificados das séries A e B ficarão apurados para jogarem a final, marcada para o dia 17 de Junho de 2007.

Quanto ao torneio extraordinário de sete infantis, os primeiros classificados das séries A, B, C, D, e E efectuarão um jogo de apuramento para a meia-final, a sortear entre estes.

No dia 9 de Junho de 2007 efectua-se a meia-final entre o vencedor do jogo de apuramento e os restantes três clubes.

A final encontra-se marcada para o dia 16 de Junho de 2007.

O torneio extraordinário de futebol de sete escolas vai ter o apuramento dos primeiros classificados das séries A, B, C, e D, para a meia-final, a efectuar no dia 9 de Junho de 2007, sendo os vencedores apurados para disputarem a final no dia 16 de Junho de 2007.

"CERVEIRA NOVA"

Preço de assinatura:
Portugal - € 18,00
Estrangeiro - € 30,00

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

CAMPEÃO: VIANENSE

26.ª JORNADA RESULTADOS

Barroselas, 0 - Vianense A, 1
Lanheses, 0 - Monção, 1
Areosense, 2 - Valdevez, 1
Melgacense, 0 - Anais, 0
Valenciano, 3 - Neves, 1
Friestense, 3 - P. Barca, 1
Darquense, 2 - Anc. Praia, 0

27.ª JORNADA (ÚLTIMA) RESULTADOS

Vianense B, 2 - Barroselas, 0
Vianense A, 3 - Lanheses, 0
Monção, 0 - Areosense, 0
Valdevez, 8 - Melgacense, 1
Anais, 2 - Valenciano, 3
Neves, 5 - Friestense, 1
P. Barca, 0 - Darquense, 4

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

6.ª JORNADA RESULTADOS

Barroselas, 2 - Castanheira, 0
Limianos, 2 - Cerveira, 0
Guilhadeses, 0 - Moreira, 0

7.ª JORNADA RESULTADOS

Moreira, 2 - Barroselas, 0
Castanheira, 0 - Limianos, 2
Cerveira, 0 - Guilhadeses, 3

CAMPEONATO DE VETERANOS DO ALTO MINHO

25.ª JORNADA RESULTADOS

Neves, 1 - Lanheses, 4
Artur Rego, 1 - Cerveira, 4
Vila Franca, 5 - Darquense, 2
Vianense, 5 - Forjães, 2
Cardielos, 0 - St. Marta, 5
Correlhã, 2 - Deocriste, 3

TAÇA DE VETERANOS DO ALTO MINHO

FINAL:

Cerveira, 1 Deocriste, 0

Na ronda final da Taça de Veteranos do Alto Minho o Clube Desportivo de Cerveira venceu o Deocriste por uma bola a zero (1-0). Foi mais uma competição com o selo da Associação de Futebol de Viana do Castelo.

ASSINE, LEIA E DIVULGUE ESTE QUINZENÁRIO

CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO (Série A)

CDCERVEIRA regressa à I Divisão de Honra, enquanto o Valdevez, que venceu o Nacional, se sagrou campeão da série A

- Sobe à II Divisão Nacional, além do Valdevez, o Merelinense.

- Descem aos distritais, além do Cerveira, o Torcatense, Vilaverdense, Cabeceirense e Limianos.

30.ª JORNADA (ÚLTIMA) RESULTADOS

Limianos, 0 - Joane, 3
Vilaverdense, 1 - Torcatense, 1
Marinhas, 3 - Cabeceirense, 0
Valdevez, 3 - M.Cavaleiros, 0
Mirandela, 1 - Vianense, 1
Brito, 1 - Merelinense, 0
Amares, 1 - Mondinense, 0
Vieira, 3 - Cerveira, 1

CLASSIFICAÇÃO

1º - Atl. Valdevez	65
2º - Merelinense	61
3º - Mirandela	50
4º - Vieira	50
5º - Marinhas	50
6º - Joane	46
7º - Brito	44
8º - Mondinense	44
9º - Vianense	42
10º - Mac. Cavaleiros	41
11º - FC Amares	41
12º - Torcatense	35
13º - Cerveira	27
14º - Vilaverdense	25
15º - Limianos	23
16º - Cabeceirense	20

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES

CAMPEÃO: VALDEVEZ

24.ª JORNADA RESULTADOS

Valdevez, 2 - Courense, 0
Areosense, 2 - Caminha, 1
Valenciano, 2 - Gandra, 1
P. Barca, 4 - Monção, 4
Anc. Praia, 1 - Darquense, 0

25.ª JORNADA (ÚLTIMA) RESULTADOS

Courense, 2 - Areosense, 0
Caminha, 2 - Valenciano, 1
Gandra, 3 - Barroselas, 1
Cerveira, 6 - P. Barca, 2
Monção, 2 - Anc. Praia, 0
Darquense, 1 - Melgacense, 0

Visite-nos em: www.cerveiranova.pt

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE VIANA DO CASTELO

CASTIGOS DO CONSELHO DE DISCIPLINA

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

ÂNCORA PRAIA FUTEBOL CLUBE

António José Costa Jesus
20 Dias de suspensão e multa de € 40
Rudy José Silva Porto
2 Jogos de suspensão
Jorge Fernando Martins Redondo
2 Jogos de suspensão

CLUBE DESPORTIVO DE CERVEIRA

Luís Miguel Vasconcelos Pereira
1 Jogo de suspensão

ATLÉTICO CLUBE DE CAMINHA

Marco António Dinis Costa
3 Jogos de suspensão

ASSOC. DESP. DE PONTE DA BARCA

Pedro Miguel Fernandes Cardoso
1 Jogo de suspensão
Paulo Jorge Rodrigues Silva
2 Jogos de suspensão

SPORT CLUBE VALENCIANO

Ao Clube
Processo Disciplinar
Eduardo José Lima Salgado Teixeira
1 Jogo de suspensão
Tiago Roberto Alves Roque
3 Jogos de suspensão

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

FASE FINAL

CLUBE DESPORTIVO DE CERVEIRA

Tiago Miguel Parente Correia
3 Jogos de suspensão

GRUPO OPTI-VISÃO
Teste a sua visão
OPTIMINHO
Rua dos Anjos, 80 B e C
Tel: 213 530 266 / Fax: 213 541 073 - 1150-040 LISBOA

STAND-BANGÚ
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
Financiamos até 48 meses
É uma casa cerveirense que vos espera
SEDE: Rua dos Anjos, 80 B e C
- Telef.: 213 530 266 / Fax: 213 541 073 - 1150-040 LISBOA
FILIAL: Rua José Estêvão, 10-B - Telef.: 213 533 605 - 1150-040 LISBOA
<http://www.standbangu.com>

ZOOM PIXEL 969 814 948
Paginas de internet
Logotipos, flyers, publicidade
Orçamentos grátis
www.zoompixeldesign.com